

COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE GUSTATIVA AO SÓDIO ENTRE HOMENS E MULHERES CARDIOPATAS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS

AMANDA MESQUITA¹; BETINA DAMBRÓS²; BRUNA RIBAS²; FERNANDA DOBKE²; LUCIA BORGES² E RENATA ABIB³

¹Universidade Federal de Pelotas – amandamesquitam@gmail.com

²Universidade Federal de Santa Catarina – betinadambros@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bruna.luiza.ribas89@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandinhadobke@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luciarotaborges@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – renata.abib@ymail.com

1. INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são um grupo de distúrbios que acometem o sistema circulatório (WHO, 2017) e são a principal causa de mortes em todo o mundo (OMS, 2016). A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica de origem multifatorial que ocorre em resposta à agressão endotelial, acometendo principalmente a camada íntima de artérias de médio e grande calibre (BRASIL, 2007). Diversos fatores são considerados de risco para a formação da placa aterosclerótica, como hipertensão arterial, dislipidemia e tabagismo (BRASIL, 2003). Desta forma, a suspensão do uso do tabaco, redução do sal na dieta, consumo de frutas e vegetais e atividade física regular tem demonstrado reduzir o risco destas doenças (WHO, 2017).

O teste de sensibilidade ao sódio é utilizado para avaliar o paladar e identificar perda no sentido gustativo de diversas origens, identificando os indivíduos que apresentam risco ou consumo excessivo de sal (PIOVESANA et al., 2012). O objetivo deste estudo, então, foi comparar a sensibilidade gustativa ao sódio entre homens e mulheres cardiopatas no município de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal aninhado a um ensaio clínico randomizado multicêntrico nacional intitulado “Efeito do Programa Alimentar Brasileiro Cardioprotetor (DICA Br) na redução de eventos e fatores de risco na prevenção secundária para doença cardiovascular: Um Ensaio Clínico Randomizado”, onde foram avaliados os dados obtidos de forma secundária através de anamnese e recordatório 24h, dos pacientes cardiopatas atendidos no ambulatório de Nutrição. As variáveis analisadas foram idade, sexo, peso, altura, índice de massa corporal, circunferência da cintura, consumo de sódio, hábito de fumar, sensibilidade ao sódio e histórico de hipertensão arterial sistêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra constituiu-se de 39 pacientes, havendo predominância do sexo masculino (61,5%) e de idosos (51,3%), sendo que a maioria (87,18%) da amostra apresentou sensibilidade gustativa ao sódio diminuída.

As mulheres apresentaram uma tendência de menor consumo de sódio (1765,31 \pm 900,76mg/dia) quando comparada aos homens (2489,00 \pm 883,64mg/dia; (P=0,0689).

Como principais limitações deste estudo pode-se citar o tamanho amostral e a utilização de apenas um recordatório alimentar de 24h, que pode não refletir o real hábito alimentar dos pacientes.

Tabela 1. Descrição da amostra segundo características sociodemográficas, antropométricas e estilo de vida de pacientes com doença aterosclerótica manifesta no município de Pelotas-RS, 2013-2014.

Variáveis	N (%)
Sexo (N=39)	
Masculino	24 (61,5)
Feminino	15 (38,5)
Idade (N=39)	
Adulto	19 (48,7)
Idoso	20 (51,3)
Nível Socioeconômico (N=38)	
B	8 (21,0)
C	26 (68,4)
D	4 (10,5)
Escolaridade (N=38)	
Analfabeto	11(28,9)
Ensino Fundamental	21 (55,3)
Ensino Médio	5 (13,2)
Ensino Superior	1(2,6)
Estado Nutricional (N=39)	
Idosos (N=20)	
Baixo Peso	0 (0,0)
Eutrofia	6 (30,0)
Excesso de Peso	14 (70,0)
Adultos (N=19)	
Baixo Peso	1 (5,3)
Eutrofia	4 (21,1)
Sobrepeso	7 (36,8)
Obesidade	7(36,8)
Circunferência abdominal alterada (N=39)	
Sim	33 (84,6)
Não	6 (15,4)
Fumo (N= 39)	
Sim	6 (15,4)
Não	33 (84,6)

Tabela 2. Descrição da amostra segundo teste de sensibilidade ao sódio, em pacientes com doença aterosclerótica, no município de Pelotas-RS.

Frasco/Solução nº	Concentração de sódio (g/L)	N (%)
1	0,228	0 (0,00)
2	0,456	0 (0,00)
3	0,913	5 (12,82)
4	1,826	10 (25,64)
5	3,652	19 (48,71)
6	7,305	4 (10,25)
7 ou +	$\geq 14,610$	1 (2,56)

4. CONCLUSÕES

Apesar de não haver valores significativos, tivemos uma tendência de menor consumo pelas mulheres, e quando comparadas as médias de consumo com o recomendado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia de 2000mg de sódio por dia, as mulheres estão dentro do recomendado, enquanto os homens ultrapassam este valor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WHO. **Cardiovascular Diseases**. Fact Sheet nº 317; 2017. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs317/en/>. Acesso em: 10 jul. 2018.

BRASIL. **IV Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose** - Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2007; 88(1).

SBC. **I diretriz Brasileira de prevenção cardiovascular**. Diretrizes SBC. 2013. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Prevencao_Cardiovascular.pdf. Acesso em: 10 jul. 2018.

PIOVESANA, PM, Gallani MCBJ, Sampaio KL. **Review: Methodologies for the analysis of taste sensitivity to salt**. Brazilian Journal of Food Technology. 2012;15(3):182-190.